

## O PIBID NA EDUCAÇÃO BÁSICA: FORMAÇÃO DOCENTE E ENSINO DA LÍNGUA PORTUGUESA<sup>1</sup>

Josefa Christiane Mendes Martins  
Mestranda em Ensino  
Universidade do Estado do Rio Grande do Norte  
[christianemendes-mv@hotmail.com](mailto:christianemendes-mv@hotmail.com)

Crígina Cibelle Pereira  
Doutora em Estudos da Linguagem  
Universidade do Estado do Rio Grande do Norte  
[criginacibelle@yahoo.com.br](mailto:criginacibelle@yahoo.com.br)

**Resumo:** Esta pesquisa tem como objetivo investigar a influência do PIBID como programa de aperfeiçoamento formativo e profissional para o professor de Língua Portuguesa apresentando o perfil dos bolsistas engajados no programa. Como aporte teórico nos respaldamos em Pimenta e Lima (2008); Geraldi (1998); Nóvoa (1954); Tardif (2011); Oliveira (2010); Mendonça e Kleiman (2006) e na Lei de Diretrizes e Bases da Educação (LDB). Trata-se de uma pesquisa qualitativa, descritiva e explicativa. Caracteriza-se como bibliográfica e documental. O *corpus* se constitui por recortes de documentos oficiais como os Parâmetros Curriculares Nacionais do ensino médio (PCN+), e na Portaria nº 096 do Programa Institucional de Bolsa de Iniciação à Docência (PIBID). Concluímos que o PIBID, como programa formativo para a docência, é de primordial importância para a formação da identidade docente, em especial, a do professor de Língua Portuguesa, proporcionando a vivência no ambiente escolar e o aperfeiçoamento da prática de ensino.

**Palavras-Chave:** Formação docente. Educação básica. PIBID. Língua Portuguesa.

### 1 Introdução

A temática da formação docente e o advento dos programas de incentivo à docência situam-se, atualmente, no patamar das discussões que permeiam a trílice acadêmica – pesquisa, ensino e extensão. Inúmeros estudos na área da educação ressaltam a pesquisa como elemento de primordial importância para a concepção da formação, envolvendo programas que incentivem a prática de ensino e de pesquisa na formação de professores. Com isso, partimos da premissa de que é indispensável pesquisar/estudar o processo de formação de professores, perspectivando o desenvolvimento profissional e o aperfeiçoamento da prática de ensino-aprendizagem dos sujeitos sociais no ensino de Língua Portuguesa.

Dado o exposto, as contribuições de alguns teóricos têm sido tomadas como referência para a discussão dessa pesquisa. Dentre eles destacam-se Pimenta e Lima (2008) com as discussões sobre estágio, pesquisa e docência; Nóvoa (1954) enfatizando questões que norteiam os professores e sua formação, debatendo sobre profissionalização, formação de professores como profissionais reflexivos, modelos de formação contínua, estratégias de

<sup>1</sup> Este trabalho é uma pesquisa vinculada a linha de pesquisa Ensino de Línguas, do Curso de Mestrado Acadêmico em Ensino - CMAE.

mudança e a profissão docente; Tardif (2011) discutindo os saberes docentes e a formação profissional, enfatizando os conhecimentos, o saber-fazer, as competências e habilidades que mobilizam os professores em sua prática.

Com os estudos voltados para a área de Letras apresentamos Oliveira (2010) que discute a formação do professor de Letras e o ensino de Língua Portuguesa; e nos documentos oficiais como os Parâmetros Curriculares Nacionais do ensino médio (PCN+), na Lei de Diretrizes e Bases da Educação (LDB e na Portaria nº 096 que rege o Programa Institucional de Bolsa de Iniciação à Docência – PIBID).

Sob estes postulados percebemos que a formação do profissional comprometido, crítico, reflexivo e consciente da responsabilidade pelo ensino-aprendizagem tem sido construída ao longo dos anos por meio da dicotomia teoria e prática. Essa temática ganhou expansão com o Programa Institucional de Bolsa de Iniciação à Docência (PIBID) que é uma iniciativa para o aperfeiçoamento e a valorização da formação de professores para a educação básica. É um programa do Governo Federal, financiado pela Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior (CAPES) que concede bolsas a alunos de licenciatura participantes de projetos de iniciação à docência, desenvolvido por Instituições de Educação Superior (IES), em parceria com escolas de educação básica, da rede pública de ensino. Esse programa vem dinamizando os docentes apresentando as duas faces do perfil do novo educador: o professor que pratica e intervêm no ensino, expondo propostas que favoreçam avanços para a educação, e o pesquisador que reflete, pesquisa e conhece a realidade da educação no contexto atual.

O PIBID nos possibilita aprofundar/exercer conhecimentos inerentes à prática docente ao longo da licenciatura e não mais apenas ao final desta, pela condução do estágio, oportunizando uma reflexão mais sistemática dos problemas e das situações do fazer docente durante o processo de ensino-aprendizagem.

## **2 O PIBID e a formação docente**

O Programa Institucional de Bolsa de Iniciação à Docência (PIBID) é um dos artefatos da atual política nacional de formação de professores no Brasil. Dada a recentidade da implantação do PIBID nos cursos de licenciatura nas instituições de ensino superior no país, é um programa ainda em fase de institucionalização como política pública prioritária de formação de professores (CAPES, 2013).

Com a criação/ampliação do Programa Institucional de Bolsa de Iniciação à Docência (PIBID) vem-se destacando a importância que os programas de formação docente têm para a

universidade, docentes, discentes e para o ensino básico. O PIBID é a política mais efetiva de programas de iniciação à docência hoje no Brasil, e por isso, tem oportunizado o exercício e o aperfeiçoamento da docência na rede básica de ensino proporcionando a discussão, compreensão, interação e socialização do conhecimento teórico-metodológico entre alunos da graduação e professores de escolas públicas, na tentativa de estabelecer a relação entre teoria e prática, e de proporcionar aos discentes a compreensão de como os professores concebem seu processo formativo e sua prática pedagógica.

Luckesi (2000, p. 73) ressalta a importância da formação teórico-prática como incentivadora do professor para a reflexão de seu trabalho como profissional:

O profissional da educação básica requer, uma sólida formação teórico-prática, para que ele possa desempenhar satisfatoriamente a sua vocação natural. O domínio das bases teórico-científicas e técnicas, e sua articulação com as cobranças concretas do ensino, permitem maior segurança profissional, de modo que o docente ganhe base para refletir sobre sua prática e aprimore sempre mais a qualidade do seu desempenho profissional.

Nessa perspectiva, a Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior (CAPES) tem apoiado projetos de iniciação à docência que acatam as suas pertinências legais de promover a formação inicial e continuada de profissionais da educação, consonantes com as diretrizes do Plano de Metas do compromisso de “Todos pela Educação” e dos princípios constituídos na Política Nacional de Formação de Profissionais do Magistério da Educação Básica (EDITAL nº 001/2011/CAPES). Sua implantação está inserida na Portaria nº 260, de 30 de dezembro de 2010 e foi regida a partir da aprovação do estatuto pelo Decreto nº 6.316, de 20 de dezembro e 2007.

Dentre os objetivos agenciados nas propostas do PIBID, conforme Edital supracitado tem:

- I- Incentivar a formação de docentes em nível superior para a educação básica;
- II- contribuir para a valorização do magistério;
- III- elevar a qualidade da formação inicial de professores nos cursos de licenciatura, promovendo a integração entre educação superior e educação básica;
- IV- inserir os licenciandos no cotidiano de escolas da rede pública de educação, proporcionando-lhes oportunidades de criação e participação em experiências metodológicas, tecnológicas e práticas docentes de caráter inovador e interdisciplinar que busquem a superação de problemas identificados no processo de ensino-aprendizagem;

V- incentivar escolas públicas de educação básica, mobilizando seus professores como cofomadores dos futuros docentes e tornando-as protagonistas nos processos de formação inicial para o magistério.

Comprendemos que a inserção dos discentes nas escolas propicia aos mesmos a iniciação aos conhecimentos da comunidade escolar e nos exercícios que os estruturam e condicionam. Essa iniciação possibilita fazer conhecer as linguagens, a prática docente, as convenções, a organização escolar, favorecendo, assim, o conhecimento de concepções que baseiam a formação do docente. Nessa perspectiva, Tardif (2011, p. 292-293) afirma que:

[...] a contribuição da pesquisa para a formação inicial consiste em fornecer aos futuros docentes um repertório de conhecimentos constituído a partir do estudo da própria prática dos professores, a contribuição da pesquisa para o exercício da profissão e para a formação contínua dos professores dependerá de sua capacidade de atender às necessidades deles e de ajudá-los a solucionar as situações problemáticas com as quais podem deparar-se.

Assim, o aprimoramento profissional dos discentes do curso de Licenciatura em Letras – Língua Portuguesa da Universidade do Estado do Rio Grande do Norte (UERN), passa por significativas mudanças com a implementação do Programa Institucional de Bolsa de Iniciação à Docência (PIBID/CAPES), promovido pelo governo federal. De posse dessa compreensão, Nóvoa (1954, p. 27) citando Cole & Walker (1989) afirma que “é preciso um tempo para acomodar as inovações e as mudanças, para refazer as identidades”.

O PIBID trouxe o suporte necessário aos dois professores de Língua Portuguesa inseridos no projeto, para que estes possam planejar, organizar e sistematizar atividades referente as habilidades necessárias à melhoria do processo de ensino-aprendizagem dos alunos locais, bem como dos alunos-bolsistas e supervisores envolvidos neste subprojeto. O referido subprojeto do Edital 2009 vem atuando na escola-campo, desenvolvendo atividades acadêmicas de grande expressão didático-metodológico e científico-cultural. Como é um subprojeto de Letras, as atividades são centradas, na leitura, produção e na retextualização de diversos gêneros textuais de multimodalidade. Ressaltamos, ainda, que o referido subprojeto tem contribuído na Escola Estadual “Professora Maria Edilma de Freitas” na atuação dos professores especialmente de Língua Portuguesa, embora, esteja aumentando a participação de outros professores de diversas áreas do conhecimento.

Em suma, o PIBID tem trazido um grande investimento para a formação do profissional de Letras, ampliando a profissionalização dos discentes em formação visando o

desenvolvimento do saber-fazer dos graduandos e dos professores inseridos neste programa formativo.

### 3 CONSIDERAÇÕES FINAIS

A universidade conforme Pimenta e Lima (2004, p. 41) “é por excelência o espaço formativo da docência, uma vez que não é simples formar para o exercício da docência de qualidade e que a pesquisa é o caminho metodológico para essa formação”. Nessa perspectiva o ensino de Língua Portuguesa tem procurado melhorar seu desempenho nas escolas básicas do país, após a ascensão dos incentivos e investimentos por parte do governo federal, através de capacitações e do Programa Institucional de Bolsas de Iniciação à Docência (PIBID). No referido programa o aluno-bolsista do curso de Letras/Português tem a oportunidade de desenvolver os saberes adquiridos na universidade, de modo especial, os saberes com relação ao ensino de Língua Portuguesa e suas multimodalidades. É nesse repensar a prática educativa que o PIBID ao inserir a iniciação profissional na prática docente desencadeia aprendizagens que muitas vezes não resultam de teorizações, mas surgem e se mantêm por meio de ações organizadas referentes ao processo de ensino-aprendizagem dos alunos.

Avaliamos, pois, que o bolsista do Programa Institucional de Bolsa de Iniciação à Docência (PIBID) são formados para ser um professor que apresente o perfil de um profissional crítico-reflexivo, consciente de sua prática, e que tenha capacidade de desenvolver habilidades e competências inerentes aos saberes linguísticos, levando em consideração as multimodalidades da Língua Portuguesa, sendo, pois, um professor-pesquisador, interessado no sucesso e desenvolvimento da educação.

Enfatizamos, ainda, a importância de programas e projetos como o PIBID que investem em cursos de licenciaturas, possibilitando ao aluno a experiência de iniciação à docência, levando o discente de cursos de licenciatura a ter um contato maior e mais próximo com o ambiente escolar, tornando-o mais familiarizado com a prática docente. Com isso, ressaltamos a importância do PIBID, como programa formativo para a docência, em especial, a formação do professor de Língua Portuguesa, proporcionando a vivência no ambiente escolar e o aperfeiçoamento da prática de ensino.

### REFERÊNCIAS

BRASIL. **Decreto nº 7.219, de 24 de junho de 2010**. Brasília, DF, 25 de junho de 2010. Disponível em: < [HTTP://www.planalto.gov.br/ccivil\\_03/ato2007-2010/2010/decreto/d7219.htm](http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/ato2007-2010/2010/decreto/d7219.htm)>. Acesso em 24 janeiro 2014.

BRASIL, **Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional**, nº 9.394/96. Brasília : Câmara dos Deputados, 1997.

BRASIL/MEC. Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior. Diretoria de Educação Básica Presencial – DEB. Coordenação-geral de Desenvolvimento de Conteúdos Curriculares e Modelos Experimentais. **EDITAL nº 001/2011/CAPES/PIBID**. Disponível em: < [HTTP://www.capes.gov.br/imagens/stories/download/bolsas/Edital\\_001\\_PIBID\\_2011.pdf](http://www.capes.gov.br/imagens/stories/download/bolsas/Edital_001_PIBID_2011.pdf). Acesso em 24 de janeiro de 2014.

BRASIL. Secretaria de Educação Fundamental. **Parâmetros Curriculares Nacionais do ensino médio**: Linguagens, códigos e suas tecnologias. Brasília. MEC/SEF, 2000.

CAMPOS, E. N.; PIMENTA, S. G. **Saberes pedagógicos e atividade docente** / Edson Nascimento Campos; Selma Garrido Pimenta (organização) – 3. ed. – São Paulo : Cortez, 2004.

CAPES. **Diretoria de Educação Básica Presencial (DEB). PIBID**: Relatório de gestão 2009-2011. 2012 Disponível em: < [HTTP://www.capes.gov.br/educacao-basica/capespibid](http://www.capes.gov.br/educacao-basica/capespibid)>. Acesso em 24 janeiro 2014.

LUCKESI, C. et al. **Fazer Universidade**: uma proposta metodológica / Cipriano C. Luckesi. 11. ed. São Paulo : Cortez, 2000.

NOVOA, A. **Os professores e a sua formação** / Antonio Nóvoa, Lisboa: Nova 2. ed. Enciclopédia, 1954.

OLIVEIRA, L. A. **Coisas que todo professor de português precisa saber**: a teoria na prática / Luciano Amaral Oliveira. – São Paulo : Parábola Editorial, 2010.

TARDIF, M. **Saberes docentes e formação profissional** / Maurice Tardif. 12. ed. – Petrópolis, Rio de Janeiro : Vozes, 2011.